PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 40, 21 junho 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 21 de Junho de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 40**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente os nossos amigos e dignos assiguantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

S. PEDRO

Segunda-feira, 29 do cadente, é dia santo, em que a Igreja celebra a festa dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo.

Não ha **abstinencia de carne, nem jejum,** na vigilia, dia 28.

Preceito Pascal

Já nos approximamos do dia 29, prazo a que se extende o preceito pascal, isto é, longo tempo que a Santa Igreja concede hoje aos fiéis, para cumprirem com a confissão e communhão, os seus deveres, como catholicos, si é que o são de verdade e não de *rotulo* apenas.

Ninguem ignora que entre os deveres que a Igreja nos impõe, para nossa felicidade e salvação, está o de confessarmos e commungarmos, ao menos, uma vez cada anno, o que se faz, no tempo que decorre desde o domingo da Septuagesima até á festa dos Apostolos São Pedro e São Paulo, a 29 de Junho de cada anno.

Si, pois, ainda não o fizemos, convem que nos preparemos, seriamente, para o cumprimento desse dever.

A communhão frequente é um meio de nos santificarmos, mas o preceito pascal é uma obrigação. Confessar e commungar para satisfazer esse preceito, não é devoção, é dever.

Por mais que nos esforcemos, por mais que trabalhemos, nada conseguiremos deante de Deus, si não formos fieis á sua Lei.

Não está em nosso poder dispormos o que é conveniente para a nossa salvação. Esse poder só pertence a Deus, a quem devemos obediencia e submissão.

Façámos o que Elle nos manda, pois, sem a contricção de nossos peccados e sem a graça de Deus, tudo quanto fizermos será inutil. Demais, o sacramento da Eucharistia é o maior beneficio que o Creador poderia instituir na terra; é elle proprio quem nos procura para se fazer nosso alimento. Abondonal-o é um acto de ingratidão e loucura. E á Eucharistia se vae pelo caminho da contricção no tribunal da penitencia.

Appliquemo-nos, portanto, e já não é sem tempo, ao nosso exame de consciencia, com todo o cuidado, para cumprirmos o menos indignamente possivel o salutar preceito da desobriga, que está a findar.

O povo mais feliz é o que respeita a moralidade e a austeridade dos costumes.

S. João Baptista

O dia 24 do fluente, consagrado ao precursor de Jesus Christo, tão popular e querido no Brasil, não é mais dia santo de preceito, de modo que os catholicos não são mais obrigados, sob pena de peccado grave, a ouvir missa e abster-se dos trabalhos servis.

Entretanto, é a vontade do S. Padre, que os dias santos dispensados sejam observados pelos fieis, segundo a sua devoção e possibilidades.

*** Está annunciado em Bello Horizonte, para se realizar em breves dias, um Congresso Feminino.

A proposito, lembramos destas grandes palavras que lançou o Sr. Bispo Diocesano de Londres, sobre o feminismo:

«O mundo não precisa de doutoras, nem de sabias: precisa é de mães de familia conscientes de seus deveres e aptas a criar, em razão, em justiça e em verdade, os seus filhos.»

A humildade é o altar sobre o qual Deus quer que se lhe offereçam sacrificios.

* * *

No baptisado temos de impôr
Nome de Santo ao nosso filho,
P'ra ter no céo um protector,
Seguir na terra o recto trilho.

* * *

Nome pagão, arrevesado,
A relembrar cousa mundana,
Mostra o christão mal inspirado
Do Sacramento que profana!

Céo e Inferno

Diz F. Fidalgo: «A mulher formosa é uma joia, e a virtuosa, um thesouro!

A primeira encontra-se nos cinemas e nos bailes; tem a belleza exterior, vestuario exiguo e o rosto ostentado carmins e toda a sorte de pinturas.

A segunda encontra-se no lar e nas igrejas; tem a belleza interior, bondade, modestia, e sua alma é cheia de virtudes.

Aquella leva com a sua vaidade o homem para o Inferno, tornando-o completamente infeliz.

Esta o conduz com a sua virtude e carinho ao céo, dando-lhe inteira felicidade.

Eis o valor da mulher!

Nem o sol, nem a morte pódem ser olhados fixamente.

Festa de S. Antonio

Na Capella do Recolhimento dos Pobres

Realizou-se, com brilho extraordinario, singeleza e muita piedade, de 1º a 14 do cadente, a festa do glorioso Santo Antonio, na Capella do Recolhimento dos Pobres, desta cidade.

As dignas juizas e os srs. protectores não pouparam esforços para o feliz exito da festa.

Realmente, foi uma festa que nos deixou saudades e a mais grata recordação! A belleza e simplicidade de todos os actos e a concorrencia extraordinaria de devotos e fieis á santa mesa da communhão provocaram os mais calorosos elogios!

As trezenas estiveram solennissimas, com missa festiva todos os dias, officiando e occupando, diariamente, a tribuna sagrada, de 1º a 14, o Revmo. Padre Roque Silveira, celebrando alguns dias o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, e discorrendo aquelle brilhantemente, sobre a leitura e meditação de cada dia.

Dia 13, foi consolador o numero de pessôas que se acercaram da sagrada mesa eucharistica, recebendo a Santa Communhão.

Após a missa, procedeu o Revmo. Padre Roque Silveira á benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres e a todas as pessôas que haviam commungado na maior cordialidade e com reciproca edificação, assim como aos demais fieis assistentes.

A's 8 horas, pelo Revmo. Padre Roque, foi cantada missa solenne, acolytada pelos Revmo. diacono, Antonio Cecilio de Alcantara, e menorista, Augusto Britto, executando a parte musical o côro do Pão de Santo Antonio, auxiliado pelo maestro João N. Ribeiro Ursini e Manoel José Nobis.

Todos os dias, após a santa missa, houve a tocante cerimonia da consagração de um Antonio, vestido de habito franciscano, ao glorioso Thaumaturgo, seguindo-se o offerecimento de flôres ao portentoso Santo.

A esse acto commevente, seguia-se o canto do verso «Mimosas flôres», entoado pelo côro do Pão, hymno a Santo Antonio, letra e musica do nosso director.

Durante todo o dia 13, o Recolhimento dos Pobres e todas as suas dependencias foram visitados por extraordinario numero de cavalheiros e exmas. familias, que enchiam todos os compartimentos do pio estabelecimento e sua capella, em adoração a Jesus Sacramentado, e em visita ao miraculoso Santo Antonio.

No dia 13, ás 6 horas da tarde, estando o jardim profusamente illuminado, realizou-se a ultima trezena, discorrendo com altiloquencia sobre a leitura e meditação do ultimo dia, o Revmo. Padre Roque Silveira.

Após a missa cantada, que teve extraordinaria assistencia, foram bentos os 13 pães destinados ás viuvas pobres.

A' tardinha do mesmo dia, encerrou-se a festa com a concorrida procissão do glorioso Santo, e benção solenne do SS. Sacramento.

O sorteio dos 13 pães effectuou-se á entrada da procissão, á porta da Capella, sendo premiado com 25$000 o pão escolhido pela viuva Maria Soares Lopes.

As demais viuvas, em numero de 12, receberam o premio de *consolação*, 2$000 para cada uma.

Foram juizas e protectores da festa, tendo quasi todos já concorrido com suas joias:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, segunda-feira, d. Etelvina de Carvalho Costa.
Protector, Fabio de Araujo Motta.

Dia 2, 1ª terça-feira do mez, d. Amelia de Freitas Neves.
Protector, João Candido Ribeiro.

Dia 3, quarta-feira, d. Cecilia Alves Baracho.
Protector, Tenente Clarimundo Simões de Miranda.

Dia 4, quinta-feira, d. Maria Candida da Conceição, residente em Bello Horizonte.
Protector, Climaco Ramos Diniz.

Dia 5, 1ª sexta-feira do mez, d. Isolina Ferreira.
Protector, Therezino de Moraes.

Dia 6, sabbado, d. Luiza Maria do Rosario Fernandes.
Protector, Humberto Moreira da Silva.

Dia 7, domingo, d. Pedrelina do Coração de Jesus Costa.
Protector, dr. Lincoln Valle, residente na E. de Arcos.

Dia 8, segunda-feira, D. Diva Couto Lopes (de promessa).
Protector, José da Fonseca Ribeiro.

Dia 9, terça-feira, a professora d. Amparo Roque, residente em Barão de Guaicuhy (de promessa).
Protector, José Cyrillo dos Santos.

Dia 10, quarta-feira, d. Maria Duarte Machado (de promessa).
Protector, Patricio Ferreira.

Dia 11, quinta-feira, d. Maria Julia Soares de Assis.
Protector, Miguel Corrêa da Natividade.

Dia 12, sexta-feira, professora Maria Luiza de Oliveira.
Protector, professor João Laurentino de Miranda.

Dia 13, sabbado, d. Graciola Motta de Castro.
Protector, José Leão Guedes.

Não só no dia 13, como no dia 14, o Recolhimento dos Pobres esteve franquedo á visitação publica.

A' noite, foi ainda profusa a illuminação eletrica no edificio e jardim.

A poetica Capella estava ornada com muito gosto e capricho, sobresahindo as flôres artificiaes, em profusão, dando-lhe um aspecto de bello e vistoso jardim.

Com a melhor vontade, sem medir sacrificios, quaesquer que fosssem, se prestaram todas as distinctas senhorinhas e senhoras do côro do Pão de Santo Antonio, auxiliadas, por d. Maria Valentina e quasi em todos os actos, pela eximia harmonista, d. Conceição de Azevêdo Pereira.

Pela primeira vez, foi levada uma linda ladainha de N. Senhora, inspirada composição do eximio maestro João N. Ribeiro Ursini.

Concorreu muito para mais realçar a festa as bandas de musica «Euterpe Diamantinense» e do 3º Batalhão da Força Publica, tocando esta ultima em um dia de trezena, na kermesse e na procisão, cedida, generossamente, para estes actos, pelo distincto commandante, coronel Fonseca, a pedido do major Targino Meirelles, dedicado amigo do Pão.

O que mais nos encanta e consola nessa festa, tão sympathica e attrahente, é a devoção e a piedade, pois, durante os 14 dias de solennidade, foi extraordinario o numero de communhões.

Para o proximo anno de 1932, em que, querendo Deus, devemos ainda commemorar, o Setimo Centanario da Morte do grande e prodigioso Santo Antonio, foram sorteados juizas e protectores:

MEZ DE JULHO

Dia 1º., Exma. Professora D. Josephina Marques Vianna
Protector, José Maria Lopes.

Dia 2, Exma. sra. D. Luiza de Siqueira Pinto.
Protector, João Antonio de Avila.

Dia 3, Exma. sra. D. Raymunda Chaves.
Protector, João Justo de Oliveira.

Dia 4, D. Alda Andrade Almeida.
Protector, João Mamede de Azevêdo.

Dia 5, Elvinia Valle Mourão.
« « Protector, Clarindo Borges.

Dia 6, Exma. sra. D. Margarida Maria dos Santos Mourão.
Protector, João Petronilho de Jesus.

Dia 7, Exma. sra. D. Maria Prisca Machado Mendes.
Protector, José Diniz.

Dia 8, Exma. sra. D. Esther Tameirão Motta.
Protector, Julio Netto Motta.

Dia 9, Exma. sra. D. Thereza Ribas Rocha.
Protector, Salathiel Theodoro de Barros.

Dia 10, Exma. sra. D. Andrelina Goulart Pereira da Silva.
Protector, Capm. Marino Brandão.

Dia 11, Ilazir Torres Pimenta.
Protector, José Fernandes de Almeida.

Dia 12, Exma. sra. d. Isa de Siqueira.
Protector, João Nepomuceno Ribeiro Ursini.

Dia 13, Doutora Maria Eulalia de Sousa Ramos,
Exmas. Irmã Betrand, Superiora do Collegio de N.S. das Dôres, D. Rita Flavia Duarte.
Protectores: Antonio de Almeida Ramos,
Dr. Francisco J. de Almeida Brant,
Cel Pedro Celestino da Rocha, residente em Bocayuva.

Os 13 Antonios

São estas as crianças que, durante a singela festa, foram consagradas ao glorioso Santo Antonio, e offereceram flôres, em cada dia de trezena:

Dia 1º, Antonio, filho do sr. Antonio Moreira Fernandes.
Dia 2, Antonio, filho de d. Maria José de Jesus.
Dia 3, Antonio, filho do sr. Mario Augusto Neves.
Dia 4, Antonio, filho do sr. Hygino Ramos de Oliveira.
Dia 5, Antonio, filho do sr. João Mamede de Azevêdo.
Dia 6, Antonio, filho do sr. Salathiel Theodoro de Barros.
Dia 7, Antonio, filho do sr. José Maria de Faria.
Dia 8, Antonio, filho do sr. José Agostinho Rocha.
Dia 9, Antonio, filho de Antonio Pio Guimarães.
Dia 10, Antonio, filho do sr. Altino Maynart.
Dia 11, Antonio, filho de João Victor de Aguilar.
Dia 12, Antonio, filho do sargento José Ribeiro dos Santos.
Dia 13, Antonio, filho do tenente Antonio de Castro Fróes.

HOJE, domingo, 21 de Junho, continuação da KERMESSE, no Pão de Santo Antonio, abrilhantada pela excellente banda do 3º Batalhão.

Seriamos obrigados a amar o proximo, ainda mesmo que Deus o não tivesse ordenado.

Mons. Gabriel

No dia vinte e cinco proximo, cercado do elevado apreço e consideração de que justamente gosa em nosso meio, verá passar a sua data natalicia o nosso particular amigo, Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, muito digno Secretario do Arcebispado, sacerdote distinctissimo, virtuoso e de uma acção pouco commum no serviço do Senhor.

Antecipando nossas effusivas saudações a Mons. Gabriel, pela faustosa data, fazemos votos a Deus pela sua preciosa saúde, tão util, e operosa existencia, cheia, cada vez mais, de assignalados serviços á causa do bem.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

«Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Secção antoniana

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicauas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos.

DIAMANTINA: D. Anna Maria de Jesus, 2$; d. Lina Cotta D'Eléo, 5$; d. Rita Flavia Duarte, 17 velas grandes; Maria das Mercês P. de Araujo, 10$; Maria Augusta Vieira, 5$; Conceição dos Reis, 5$; d. Maria Josephina de Araujo Motta, 20$; d. Augusta Cruz, 4$; d. Alzira Perpetuo Neves, 1$; N. G., 1ª prestação de sua promessa, 20$; d. Enedina de Senna, 5$; José da Rocha Cortez, 10$500; professora Augusta Andrade, 5$; Anna Agostinha da Costa, 1$.

RIO: D. Maria das Mercês Almeida Euiaho, 20$.

GROTA GRANDE: Antonio Feliciano, 1$600; João Borges, 3$600.

MONJOLOS: Natalicio Francisco, 5$.

M. CLAROS: D. Amelia Dias da Costa, 2$. João Candido Dias, 5$.

PENHA DE FRANÇA: Etelvina Miquelina Dias, 5$.

PERPETUA: Domingos da Costa, 5$.

ITAHY: José Donato da Cruz, 5$.

E. DE ENGENHEIRO NAVARRO: D. Francisca Caldeira Dias, 5$.

CORREGOS (Jardim): D. Sinhá Madureira, pelo seu restabelecimento de grave enfermidade, 1$; Joaquim Duque de Oliveira, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Anna Agostinha da Costa, em acção de graças a S. Antonio, 1$; a mesma, em memoria de sua saudosa mãe, 5$.

(Continúa no proximo numero).

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Papagaios...

Já ouvistes, sem duvida, um papagaio...

Impecta o que elle diz e a maneira com que falla o é ainda mais.

Papagaios são tambem os famosos detractores da religião.

Repetem eternamente a mesma cousa. Nada mais facil do que impor-lhes silencio.

Exemplos:

—De religião, já se foi o tempo.

—Ha mais de 1931 annos falam assim e a religião cada vez mais se desenvolve.

—Só creio no que entendo.

—Então, não crês na electricidade, porque não és capaz de dizer o que ella é.

—Desde que tudo passa, tambem no homem tudo morre.

—Nos animaes é que tudo perece; desapparecido o corpo, acabou se tudo.

—Para hoje a sciencia basta.

—De forma alguma. No fim de tudo é preciso morrer. Estás prompto para isso?

—E' preciso que a mocidade se divirta.

—Mas, é tambem preciso que não faça tolices.

—O Inferno?! Ora, quem foi que veio de lá?

—Cuidado que não chegues até lá! E' um logar d'onde não se volta mais.

—Ha maús sacerdotes.

—Não será um Judas que impeça a verdade do Evangelho.

—A religião catholica é religião de dinheiro!

—E até de ouro; sim, uma religião de ouro, porque é da eternidade.

—Ser padre é uma bôa profissão.

—Ninguem te impede abraçal-a. Porque não foste ser padre? Não ha mania falta de sacerdote?

—Não se deve ser beato?

—Antes beato do que inconsciente!

—Ora, afinal de contas, sou livre.

—Mas, attento! que serás preso mais tarde pelos teus proprios actos.

—E' preciso que sejemos da actualidade.

—E mais ainda da eternidade.

—Não tenho fé.

—Mais uma razão para a procurares.

—Ha sabios que não têm religião.

—Porque são sabios das duzias...

—E' preciso fazer como os outros.

—Sim, desde que se trate de fazer o bem.

—Zombariam de mim.

—Faze bôas obras e as zombarias não te attingirão.

—A religião é ignorancia.

—Em ti e outros que taes não ouso contestar.

—Estes argumentos contra a religião eu os tiro do meu jornal.

—Só um estomago como o teu poderá supportar o que se encontra no teu pasquim.

—Afinal, não gosto de tratar de religião.

—Mais uma prova de que não és capaz de comprehender-lhe a importancia.

—Só creio no que vejo.

—Bem máu e perigoso. Então crês em bem pouca cousa.

—A religião acabou-se.

—E porque a combates? E' baixeza perseguir os mortos.

—Tenho a minha religião.

—Estou vendo que é bem propria de ti.

—A razão me basta!

—E' o mesmo que dizer que uma lamparina substitue um poderoso fóco de luz.

—Ha muitos abusos.

—Haveria um de menos, si fosses mais sensato.

—Não se precisa mais de religião.

—Pois bem, si pódes, acaba com ella.

DURVINE ONEBÓ.

Segundo as palavras de S. Dionysio, entre as coisas divinas, a mais divina é ser cooperador de Deus na salvação das almas.

Auto-vias

Por todo o fim deste mez, ficará concluido o ultimo trecho da estrada de automovel, entre Serro e Diamantina, devido á iniciativa do dr. Edmundo Lins.

—Tambem, por iniciativa particular, os habitantes de Gouvêa estão construindo um trecho de estrada que se vae ligar á estrada de Dattas.

Em Pernambuco, o radio-telegraphista Spinelli reproduziu a sensacional experiencia de Marconi, illuminando uma igreja, a distancia.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Na Capella do Pão de Santo Antonio, começaram, conforme noticiamos, a solennidade das terças-feiras, em commemoração do ANNO DE SANTO ANTONIO, isto é, o anno que vae de 13 de Junho de 1931 a 13 de Junho de 1932, datas de sua morte e canonização.

A Pia União, para celebrar esse anno do VII Centenario de seu glorioso Patrono, fará suas solennidades todas as terças-feiras, até 13 de Junho de 1932, com missas festivas, communhão dos antonianos e devotos, e outros actos religiosos.

Na terça feira passada, 18 do cadente, houve missa festiva, celebrada pelo Revmo. Padre José do Amaral, benção solenne do SS. Sacramento e o offerecimento de flôres, pelas gentis e mimosas meninas, Branca Couto, filha do sr. Itamar Lopes; Lygia Couto, filha do pharm. Vito Ramos Couto, revestidas do habito de Santa Therezinha, as quaes foram consagradas a Santo Antonio e coroadas, ao pé do altar do grande Thaumaturgo.

Os dignos paes dessas innocentinhas crianças fizeram a festa com muitos fógos, offerecendo cada uma dellas o obolo de 5$000 para os pobres de Santo Antonio.

O côro do Pão executou os canticos do estylo, auxiliado pelo nosso dedicado amigo, sr. Manoel José Nobis, eximio musicista e director da banda «Euterpe Diamantinense».

No intuito de abrilhantar essa commemoração e lembrar a necessidade que os christãos, hoje, mais que nunca, têm de zelar pela virtude da pureza, não é sem razão que pedimos aos paes de familia diamantinenses, com o intuito de agradar a Santo Antonio e implantar nos corações de suas filhas a pureza da alma e do corpo, permittir que ellas, revestidas do habitosinho de S. Therezinha do Menino—Jesus, venham, após a Santa Missa de cada terça-feira, tomar parte nas solennidades em honra e gloria de Santo Antonio.

As duas criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio e a pureza e sympathia da mimosa e meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas a Santo Antonio e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo, após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas, ao pé do altar de Santo Antonio e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

No ultimo domingo de cada mez, daremos os nomes das criancinhas que deverão servir nas terças-feiras do mez seguinte.

São as seguintes as criancinhas que devem comparecer até 30 do cadente:

Terça-feira, 23 de Junho

1 Wanda de Oliveira Lins, filha do dr. Edmundo A. Lins.
2 Elza Hugo, filha do sr. Clovis Hugo A. Pereira.

Terça-feira, 30 de Junho

1 Sarah Dolôres Neves Fócas, filha do sr. Raymundo S. Fócas.
2 Elza Diniz, filha do sr. Antonio Diniz.

Patrimonio do Pão

Para o Patrimonio do Pão de Santo Antonio, registamos o generoso donativo de 110$000, que acaba de offerecer o dedicado antoniano, amigo e constante bemfeitor da Pia União, sr. Onesimo Ramos Couto.

Essa importancia foi logo depositada no Banco da Lavoura, para, com as demais depositadas, já vencendo juros, ser augmentado aquelle patrimonio, em apolices da divida publica federal.

As vendas mercantis

Foi alterado o Regulamento do imposto sobre vendas mercantis. Nesse sentido foi baixado um decreto, limitando em 20$. o minimo de acquisição de estampilhas, em cada guia.

Ha uma outra modificação no decreto: é a prorogação do prazo para sellagem dos livros de vendas á vista, determinado na lei 19.550, de 31 de Dezembro ultimo para até ao dia 15 do mez seguinte, prorogado agora de mais cinco dias.

A taxação é a seguinte:

Até 250$000, 1$000; de mais de 250$000 até 500$000, 1$500; de mais de 500$00 até 1:000$, 3$000; e 3$000 mais por conto de reis, ou fracção que exceder.

Morte repentina

Pedro Henrique, residente nesta cidade, tendo, no dia 15 deste, amontado a cavallo e se dirigido ao seu serviço de mineração, na Serrinha, districto de Extracção, fallecera, repentinamente, sendo o seu corpo conduzido para esta cidade, em cujo cemiterio foi sepultado.

O inditoso moço era natural de S. João da Chapada, e deixa viuva d. Rosa Maria.

Coisas & Coisas

***

Já não sei como qualificar o procedimento incorrecto de certos individuos que procedem como verdadeiros irracionaes dentro das nossas igrejas.

Um distincto advogado, em dada occasião, em certa capital, estava em uma igreja da sua parochia, quando entraram uns moços *bonitos*, que se collocaram em sua vizinhança.

Começaram logo os *ditos cujos*, olhando para um e outro lado, observando os presentes e se entregando á conversação e a commentarios, sem terem dado nenhum signal de sentimento religioso.

O piedoso advogado conteve-se por alguns instantes, mas, em seguida, cumprindo seu dever de catholico, voltando-se para aquelles intrusos, lhes disse: Os senhores saibam respeitar este logar. Si não são religiosos, ao menos, tenham consideração para commigo que aqui estou para orar a Deus e, que não desejo ser impedido de cumprir os meus deveres religiosos.

Eu tenho esse direito que as nossas leis me facultam e que tambem punem os que perturbam e impedem o livre exercicio de uma religião.

A minha é a catholica que aqui na igreja venho exercer. Os srs. meditem bem no seu procedimento, corrijam-se, ou não voltem aqui, quando não...

Os taes moços, vendo a attitude firme e correcta daquelle doutor, envergonhados, retiraram-se da igreja.

Não é este um bello exemplo que deve ser imitado!

Si á casa de Deus chagarem individuos que não sabem nella proceder, convenientemente, é preciso que delles se approximem alguns fieis para os conterem pelo seu exemplo, por suas palavras e acção energica, si fôr preciso.

Não basta, hoje, em dia, praticar a religião, é preciso que haja catholicos zelosos da Casa do Senhor, promptos a secundar a acção dos sacerdotes.

N.

*** A dança, Ricard define-a assim: Aos 15 annos, é um prazer, uma loucura; aos 25, um pretexto; e aos 50, uma maçada!...

Em data de 13 deste, foi effectivado no cargo de 3º sargento o nosso conterraneo, sr. Philomeno Guedes da Silva, pertencente ao 1º Batalhão da Força Publica do Estado.

P.U. do Pão de S. Antonio

Tendo sido admittidos á Pia União do Pão de Santo Antonio, receberam o distinctivo de honra, solennemente, ao pé do altar de Santo Antonio, na terça-feira ultima, 16 do cadente, os novos antonianos:

D. Eufrosina Osima de Faria.
D. Anna Corrêa Braga.
D. Maria Duarte Machado.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 17, o sr. José Chaves.

No dia 20, a gentil menina Geny, dilecta filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, conceituado commerciante desta praça.

Farão annos:

Amanhã, 22, o sr. Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do tenente Raymundo Gomes, residentes em Bello Horizonte; João Brandão Costa, Sylvio Felicio dos Santos e d. Maria Orminda da Matta Machado.

No dia 23, o pequeno Lauro, filho de d. Maria Augusta Dias Guerra, residentes em Bello Horizonte; e Geraldo Hilario dos Santos.

No dia 24, o sr. João Berthelot de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 25, d. Enedina Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva; o sr. Eloy de Oliveira, e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a senhorinha Maria Margarida Neves, filha do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves; e senhorinha Geralda Barroso.

No dia 27, d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta, nosso talentoso confrade de imprensa; d. Maria Julia Soares de Assis, Alayde Pereira da Silva e Oswaldo Ladislau Barroso.

No dia 28, a interessante menina Déa Costa, dilecta filha do sr. Joaquim Gomes da Costa, conceituado commerciante desta praça.

Nascimento

Acha-se alegre o lar do nosso prezado conterraneo e amigo, sr. José Mario Caldeira Brante, e exma. sra., d. Aurea de Lima Caldeira Brant, residentes em Bello Horizonte, com o nascimento de seu primogenito, que vae chamar-se Antonio José.

Gratissimos aos dignos paes, pela attenção da gentil participação, auguramos um futuro risonho e feliz ao recemnascido.

* * *

Mão que só pratique o bem,
Sem vislumbre de maldade,
Mão que faça a caridade,
Sem ao menos vêr a quem...

E' rarissimo se encontrar,
Mas a mão destruidora,
Malvada, vil, trahidora,
Não precisa procurar.

OGENIA.

Os 13 pães

Viuvas que concorreram ao sorteio dos 13 pães de Santo Antonio:

1 Maria da Conceição P. da Silva.
2 Matutina de Oliveira.
3 Maria Julia Alves.
4 Jacintha Maria dos Santos.
5 Maria da Conceição Maia.
6 Anna Francisca da Silva.
7 Joselina Alves da Cunha.
8 Antonia Firmiana Lopes.
9 Maria Soares Lopes.
10 America Teixeira.
11 Maria da Luz Alves.
12 Esmeralda Barroso.
13 Maria José Pinto.

Foi sorteada com 25$000. Maria Soares Lopes; as demais, 12, receberam o premio de *consolação*—2$000.

5 DE JULHO

O governo resolveu fazer feriado nacional a data revolucionaria de 5 de Julho.

Desastre

A bôa velha Joaquina Alves, piedosa como é, tem por costume sahir de sua residencia, no Arraial de Baixo, para ir commungar no dia da festa de Santo Antonio, em sua Capella, no bairro do Rio Grande.

Domingo passado, Joaquina, com toda difficuldade, desceu aquella rua escabrosa, horrivel, cheia de sulcos e pedras soltas.

Depois que beijou o Cruzeiro do Rio Grande, em frente á velha Capella do Bambães, proseguia seu caminho com destino ao Pão, quando escorrega e cae, fracturando uma das pernas.

Condoidos com seus gemidos, os transeuntes procuraram no Pão uma rêde e, immediatamente, a conduziram até á frente da Capella do pio estabelecimento, afim de ser satisfeito o seu desejo, que era de receber a santa communhão.

Conseguido o que anhelava, o Capellão não demorrou a levar-lhe a communhão, no jardim do Pão, sendo, incontinente, Joaquina levada para a Santa Casa de Caridade, onde se acha em tratamento.

Quem achou?

No dia 14 do corrente, uma Filha de Maria perdeu sua medalha, no Recolhimento dos Pobres, na Capella ou no jardim externo do Pão.

A medalha tem as iniciaes M. G. F.

Quem a tiver achado, pede-se entregal-a nesta Redacção.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 21 de Junho permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

O divorcio

Já temos dito e repetimos: Essa historia do divorcio no Brasil já parece *cebola de todo o anno*...

Todos os annos vem á baila o desejo que têm alguns de implantar em nosso paiz o divorcio, que outra causa não é senão a immoralidade com fóros de direito privado.

Que é o divorcio, senão a extincção da familia, com ares de liberdade dos conjuges, senão a *farra* conjugal, em forma da lei, senão a monstruosidade, pairando sobre os textos, como sombra sinistra de corrupção dos sentidos?

Invoque quem quizer as legislação dos povos que se dizem cultos, admittindo esse absurto como conquista social, mas, em verdade, não ha maior descalabro na ordem moral do que duas creaturas que se casam, descasam summariamente, casam-se de novo, outros maridos e outras mulheres, como si o sacramento do matrimonio fosse brinquedo de melindrosas e almofadinhas.

A aberração do divorcio se põe muito geitosamente a destruir a familia, unica cousa que ainda está impedindo o mundo de virar em pandemonio lubrico!

E' preciso guerrear sem treguas esse inimigo terrivel, chaga horripilante que infecciona o idealismo christão.

E nós, brasileiros, temos de defender a todo transe essa imitação contaminosa que pretende manchar o lar patricio.

A's armas... pois, catholicos.

Dr. Sotor Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
|| MEDICOS

Espiritismo

O *Estado de S. Paulo*, entre as suas «Notas e Informações», publicou, ha pouco, a seguinte, cuja importancia incalculavel para o desmascaramento do espiritismo dispensa commentarios:

«Sabe-se que Conan Doyle foi convertido ao espiritismo pelo «medium» Nino Pecararo. Esse «medium» era o mais procurado de Nova York e um dos mais celebres do mundo. Pois bem, elle acaba de mostrar, em espectaculo publico, que todo o seu espiritismo não passava de mystificação. Durante onze annos, guiou-se elle pelo principio de que a maioria do povo tem vontade de ser illudida. No espectaculo em que fez essas declarações, para o qual convocou jornalistas e sabios expoz os seus «trucs» e narrou o mecanismo das «mãos fluctuantes» e das mensagens de além tumulo». Por fim, concluiu:

—Nunca vi nem invoquei jamais espirito algum. Tenho a convicção de que ninguem o fez tambem antes de mim. Estou enfarado de dar sessões de espiritismo, das quaes os empresarios tiram todo o proveito. Os espiritos que appareceram nas minhas sessões chamam-se Nino Pecararo e apresentaram-se em carne e osso...»

E agora?»

E ainda haverá simplorios e beocios que se deixem illudir pelo espiritismo explorador? Talvez porque o Espirito Santo diz que «é infinito o numero dos loucos...»

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade

acceitam-se encommendas de bordados, de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Revestiu-se de grande esplendor a festa realizada na Cathedral, em louvor do glorioso Santo Antonio, titular e principal Patrono desta freguezia e Arcebispado.

Houve trezenas solennes,muito arrojadas, missa cantada, sermão e bellissima procissão, no dia 13.

Os militares festeiros não pouparam esforços para o realce e brilhantismo dessa festa, commemorativa do 7° Centenario da Morte do grande Thaumaturgo.

Ordem 3ª. do Carmo

Hoje, 3e. Domingo de Junho, haverá,na igreja do Carmo,a rennião mensal dos carmelitas, com as solennidades do costume.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia de exmo. sr.dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito, encerrou-se, no dia 17 do cadente, a segunda sessão ordinaria, deste anno, do Tribunal do Jury desta comarca.

No dia 16,apresentaram-se á barra do Tribunal,em 3º julgamento, Juscelino Rodrigues de Almeida e outros, libellados no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendidos pelo dr. José Rosa de Mattos, foram absolvidos unanimemente.

No dia 17, foi submettido a segundo julgamento, José Epiphanio de Mello, pronunciado no art. 294, § 2º,do Cod. Pen., combinado com os arts. 13 e 63 do mesmo Cod.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi absolvido unanimemente.

Nessa sessão, serviu como Promotor de Justiça. *ad-hoc*, o sr. Leopoldo de Miranda.

Manoelina do Coqueiros

O laudo de exame psychiatrico do Instituto "Raul Soares", que hontem divulgámos, veio revelar que Manoelina, "a doce thaumaturga de Coqueiros", não passa de uma mystificadora, industriada por terceiros. O exame medico ,as sondagens, etc. vieram desmentir as affirmativas de Manoelina e seu pae de que ha sete mezes não se alimentava, Manoelina é uma creatura vulgar,sujeita a todas as contigencias humanas. E' uma pobre debil mental, de quem exploradores tiraram partido. Fez curas, é verdade. Mas curou apenas molestias de imaginação. E o mais interessante é que ainda que acredite em Manoelina, attribuindo-lhe qualidades que absolutamente não possue. No Instituto "Raul Soares", onde occupa um quarto de primeira classe, ella pretende fazer crer aos que a cercam que é realmente predestinada. Entretanto, a sciencia veio desmentil-a, pois conseguiu provar que essa debil mental está sendo suggestionada por terceiros e que procura fraudar a propria sciencia para apparentar superioridade...

As "santas"-factores economicos...

O maior milagre da "santa" de Coqueiros, foi, sem duvida, o de encher por algum tempo os wagons da Central. E' um milagre que se póde escrever sem aspas. Durante o mez de maio ultimo, a Central do Brasil, sómente nos guichets da estação Norte, em S. Paulo, vendeu 1.065 passagens de primeira classe e 2.964 de segunda,para a estação João Ribeiro. As primeiras importaram em ... 142:179$600 e as outras renderam 275:993$500, num total de .... 418:173$100.

Isso apenas em S. Paulo, quando se sabe que a affluencia de romeiros procedentes do Rio foi muito maior.

Mais de dois mil contos deve ter ganho a Central com a explendida romaria.

Commentando esse facto, um jornal do Rio Grande do Sul lamenta que os pampas ainda não tenham a sua santa, do Tifió, em Pernambuco, e a do Flexal, em Alagoas,abrem novas perspectivas ao Lloyd Brasileiro.

"S. Paulo tambem está precisadissimo de uma santa". E os nossos collegas do sul terminam, aconselhando as santas sejam consideradas de utilidade publica, para a rehabilitação economico-financeira da Patria...

Do *Diario da Tarde*, de Bello Horizonte.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio paderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita morron pelos antonianos,na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Moça em leilão

Mais uma proeza dos communistas russos.

O soviet de Birska, na republica sovietica da Basckiria, que faz parte da União sovietica russa, em vista da impossibilidade de obter o pagamento dos impostos ou contribuições devidas por um certo Hussein, pobre camponez, resolveu vender em hasta publica a filha unica do mesmo, moça de 18 annos.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Francisco Lessa, Zerayd de Menezes, d. Julia Amarante e filho, Elias Perpetuo de Oliveira.

De S. Rita de Itinga, José de Aguiar e sra., d. Alice de Sousa Aguiar.

De Virginopolis, Revmo. Padre José de Amaral.

De Itabira de Matto Dentro, professora Antonina Moreira da Silva e senhorinha Dorvalina da Conceição Ferreira.

De Campinas, Manoel Belmiro de Barros e sra., d. Maria da Conceição Baracho de Barros.

Viajaram:

Para o Rio, o Revmo. Carlos L. Lidstrom, José Cyrillo dos Santos, Antonio Pereira de Andrade, José do E.Santo Machado, Arthur Motta.

Para Conceição, Manoel Gonçalves Duarte, inspector dos Telegraphos, José Vieira Costa.

Para Terra Branca, major Antonino Silverio Beltrão.

Para Bello Horizonte, senhorinha Francisca da Conceição Silva, typographa-chefe das nossas officinas, Stella Motta Nelson, Margarida Maria dos Santos Mourão, d. Corina Motta Prado, Luiz Lessa.

Para Conselheiro Matta, Revmo. Padre Roque Silveira.

Estiveram na cidade

De Gouvêa, professor Josino Silva.

De Monjólos, corone Nelson Fernandes.

De Virginopolis, senhorinha Maria Pereira do Amaral.

De Barão de Guaycuhy, coronel Agenor de Almeida.

De Dattas, coronel Modesto Ferreira da Matta.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 18, o sr. José Vieira de Sousa, com 70 annos de edade, casado com d.Maria Vendelina Aguiar, residente na Gouvêa.

No mesmo dia, na Santa Casa, a exma. sra. d. Modestina Augusta Nunes, digna filha do coronel Modesto Ferreira da Matta e virtuosa esposa do dr. Heitor Nunes.

A estimada sra. contava 47 annos de edade e residia em Dattas.

O seu enterro teve avultado acompanhamento.

Ao coronel Modesto da Matta e a toda sua exma. familia, nossas sinceras condolencias.

Ainda no mesmo dia, na Santa Casa, Maria Honorata, com 70 annos de edade, viuva, residente no Batatal.

No dia 19, a recemnascida Gervazia, filha do soldado José Pereira da Silva e de d. Isabel Pereira da Silva.

No mesmo dia, na Santa Casa, o sr. Juventino Napoleão Meira, natural de Rio Manso, filho do finado Theodoro José de Meira e de d. Maria das Dôres de Meira.

O inditoso moço, que contava apenas 25 annos de edade, era empregado no commercio local, e gosava de geral estima pelos seus dotes de coração.

O seu enterro, bastante concorrido, realizou-se á tarde do mesmo dia.

A' sua desolada mãe, d. Maria das Dôres, e aos dignos irmãos, d. Maria Amelia de Meira, Antonio, Theodoro, João, Maria de Lourdes, Geralda, José, Carlos, Levindo, Dolôres e Affonso, apresentamos nossos sinceros pesames.

Em Extracção falleceu, ha dias, o sr. Luiz Machado, digno filho do sr. Antonio Machado Coelho, e irmão de d. Maria d'Africa Machado, Augusta, Francisa e José Machado.

Nossos pesames á familia enluctada.

Coronel Diogenes P. de Castro Ottoni

Em Th. Ottoni, no dia 29 de Abril p. passado, entregou sua alma ao Creador o Coronel Diogens Pungirum de Castro Ottoni,conceituado e estimado negociante antigo daquella praça, e que deixa um nome sem mancha para a sua exma.familia, tendo sido sempre caridoso e amigo do bem.

Terminou seus ultimos momentos, assistido pelo Vigario da Freguezia e rodeado de todos de sua extremosa familia.

Ao nosso amigo, sr. João Pungirum de Castro Ottoni, e a todos da familia enluctada, enviamos nossas visitas e sinceros pesames.

Aos nossos leitores, pedimos uma prece por sua alma.

Passatempo

Charada novissima

Do monte de Lucania, da rocha, nasce um rio.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº. passado:
—Collares.
Decifrou—Camponeza.

União Operaria Beneficente

De ordem do sr. Presidente, convido todos os socios quites, para uma assembléa geral, no dia 28 do corrente mez, afim de se tratar de assumpto que interessa á mesma sociedade.

Diamantina, 14 de Junho de 1931.

O Secretraio, BERNARDO LOPES V. LEITE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

DECRETO Nº 9.

Isenta da multa o pagamento de impostos municipaes, em atrazo.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das attribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, resolve:

Art. 1º—Todos os impostos municipaes, em atrazo, serão recebidos, isentos da multa, até o dia 31 de Julho de 1931.

Art. 2º—Findo esse prazo, serão os debitos dos contribuintes atrazados accrescidos da multa de 20% no primeiro mez e mais 5% por mez até o final pagamento.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 13 de Junho de 1931.

(a) O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

(a) O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

DECRETO Nº 10

Nomeia o cidadão Paulo Jardim para o cargo de Secretario da Prefeitura, interino.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das attribuições que lhe confere o decreto estadoal nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, resolve:

Art. 1º—Fica, durante o impedimento do secretario effectivo, nomeado, interinamente, Secretario desta Prefeitura o cidadão Paulo Jardim.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 16 de Junho de 1931.

(a) O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

(a) O secretario, *Gabriel de Amices Mandacarú.*

AVISO

De ordem do sr. Prefeito do Municipio de Diamantina, levo ao conhecimento de todos os habitantes da cidade, que estão em pleno vigor as seguintes posturas municipaes;

Licença para amontoar terra, pedra, areia, madeira e materiaes nas ruas:

Até 20 dias..... 10$000
Se exceder 20 dias até 30..... 15$000.

Depois deste ultimo prazo, 1$000 por dia,até afinal cumprimento da intimação.

—Licença para collocar annuncios ou cartazes em parede e muros publicos 10$000.

Licença para construir e reconstruir casas na zona urbuna ..... 10$000
Na zona suburbana 5$000
Licença para a abertura e descalçamento de rua, para concertos de encanamentos ou para outros fins 5$000

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina ,aos 16 de Junho de 1931.

(A) O Secretario *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Communicações feitas ao Tenente Delegado de Policia,desta cidade:

No Hospital Central da Assistencia a Alienados, de Barbacena, falleceu, a 13 deste mez, a louca Generosa Barbosa de Almeida, procedente desta cidade.

—Do mesmo Hospital de Alienados, evadiu-se, no dia 11, o louco Antonio da Silva Duarte,procedente desta cidade.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 21 de Junho de 1931.

Feijão preto		12.000
« mulatinho		10.500
Farinha de mandioca		10.000
« « milho		16.000
Fubá		9.000
Assucar de 1ª		8.000
« 2ª		7.300
Arroz pillado		24.000
Café superior		9.000
Rapaduras (carga de 40)		40.000
« (« « 64)		50.000
Porvilho		28.000
Milho		12.000
Toucinho		26.000
Aguardente		40.000
Fumo S. Miguel	(kilo)	2.500
Queijo	(duzia)	18.000
Azeite		1.500
Sal sacca de 10 ks)		2.400
Batatinhas		32.000
Farinha de trigo		36.000
Kerozene (caixa)		59.000
Carne verde (kilo)		16.000
Carne sêcca (15 kilos).		18.000
Leite (garrafa)		$500
Manteiga (kilo)		5.500
Frango (um)		1.500
Phosphoros (maço)		2.000

Generosa Lopes da Costa

1º Anniversario

Os filhos da finada Generosa Lopes da Costa convidam as pessôas de sua amizade, para ouvir as seguintes missas, commemorativas do 1º anniversario de seu passamento: Uma, no dia 24 do cadente, ás 6 horas da manhã, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, que será rezada pelo Revmo. Padre Eduardo van Gool, e outra, no dia 25, ás 7 horas, na igreja do Amparo, ambas pelo repouso da alma da mesma finada.

Antecipadamente, confessam-se muito agradecidos.

Diamantina, 20 de Junho de 1931.

Gouvêa —Diamantina

Aos meus amigos e collegas

Uma imputação calumniosa
Josino Silva.

Vehiculada contra mim uma imputação calumniosa de faltas que jamais commetti, fui suspenso do exercicio do cargo de director do grupo escolar. Até que produza minha defesa, peço aos meus amigos e collegas que suspendam qualquer juizo menos favoravel ao conceito em que até agora me tiveram.

Hei de esmagar, sob o tacão das minhas botas, a hydra da calumnia, para que, jamais, ella alce, contra os homens dignos, o seu bote traçoeiro e vil.

Gouvêa ,11 de Junho de 1931.

Preito de gratidão

O filhos dos finados José João da Costa e de d. Generosa Lopes da Costa, summamente sensibilizados, vêm,pela imprensa, manifestar sua immorredoira gratidão aos Revmos. Padres José Amantino e Alexandrino Cordeiro da Luz, pelas missas que celebraram pelo descanço eterno de seus saudosos e inesqueciveis paes.

Que Nosso Senhor recompense sua caridade.

Diamantina, 20 de Junho de 1931.

Rio Vermelho

Prezado Patricio e amigo, Phco. Antonio Leonardo Sobrinho.

Amigos, o somos seus, não só pelos principios que formam esse raro, nobre, utilissimo e caro liame, que a sua nobreza de sentimentos tem sabido cultivar entre nós, no decurso já de mais de dez annos, em convivencia intima comnosco, como tambem, pelos laços sagrados da hereditariedade, porquanto, muitos dos maiores, nossos e seus, dessa e de sua terra, se confundiam e se confundem, pela amizade e pelo sangue.

Patricio.

Tambem o somos seus e o consideramos um verdadeiro riovermelhense, pois, é esse o berço da nossa estremecida patricia, sua esposa, e nelle nasceram os seus queridos filhos.

Portanto, são esses seus amigos e patricios de Rio Vermelho, infra assignados, que, não se conformando com suas novas resoluções de se transferir daqui para a cidade de Guanhães, porque o consideram de facto, é a propria voz de Rio Vermelho, que lhe diz, não é justo o seu acto, não nos conformamos com elle, e queremos que fique comnosco, com a sua gente e no seu meio.

Seriamos injustos,não consignando aqui, como o fazemos, um verdadeiro preito de homenagem á nordestina Guanhães, porque,nella, reconhecemos a grandeza de sua gente, em todas as modalidades, e seria, de facto, uma transição vantajosa para si, em qualquer sentido. Tendo naquella culta sociedade, vantagens incontestes, sendo por isso mesmo, um sacrificio seu, que nós, os seus,saberemos reconhecer.

O velho Rio Vermelho é ainda um logar em formação, precisa do concurso de todos e do esforço de seus filhos, para exito de suas justas aspirações, portanto, não póde ser privado do seu, que muito poderá fazer por elle, nesta momentosa occasião de evoluções sociaes; assim, esperamos,attenderá ao nosso pedidô e, por isto, aqui ficam consignados o reconhecimento e gratidão dos amigos e patricios.

Rio Vermelho, 5 de Junho de 1931.

Bernardino dos Santos Carvalhaes. Raymundo Ursine. Modestino dos Santos Leal, José Gabriel da Rocha, Genaso de Parsia,Genesco Lopes de Figueiredo, Francisco Lopes, Joaquim José da Cunha, Joaquim Cardoso da Silva, Joâquim José da Cunha Junior, José Esteves da Motta, João Rodrigues de Magalhães, Cicero Esteves da Matta, Genesco de Assumpção Pereira, João Pires Alves, Antonio Esteves Motta, Lafayette Esteves Motta, Serafim José Vieira, José Rodrigues Magalhães, Castilho Paulo dos Santos, José Pereira de Oliveira, Pedro Cunha, Gentil Alves Pires, José Pires Alves, João Venancio Figueiredo, Abelardo Pereira de Oliveira, Octaviano Lopes de Figueiredo, Tiburco Alves, Laudelino José Souto, Antidio Ursine, Aurelio Rodrigues Magalhães, José Julio dos Santos, Antonio Rodrigues Magalhães, Santos Heloyno dos Santos, José Baptista da Silva, Joaquim Eulalio Rocha, Annita Lopes de Figueiredo, Maria José de Miranda, Maria da Conceição Ursine, José de Moura Camara, Waldemiro Lopes de Figueiredo, José Esteves Guimarães, Francisco Domingos da Rocha, Maria Candida Carvalhaes, Olympia Eugenia Lopes, Justiniana de Freitas, Maria Amelia de Freitas, Virginia Candida Ursine, José Faustino Martins, Francisca dos Santos Carvalhaes, João Machado da Silva, João Baptista dos Santos Mourão, Maria Emilia de Moura Camara,Francisco Alves de Mattos, Joaquina Lopes de Mattos, Maria Josephina Santos, Anna Senhorinha dos Santos, Alzira Lucas dos Santos, Emilia Ferreira de Oliveira, Santos de Andrade Carvalhaes. Carolino Ferreira de Moraes, Florentino Ferreira de Assumpção Ismael Pereira dos Santos, João, Ursine, Santos dos Innocentes Costa, Gil de Moura Camara, Ulysses Gonçalves de Carvalho, Aristoteles Ferreira de Oliveira.

.....

Ao povo de Rio Vermelho .... A' bôa gente do Rio Vermelho, que tantas vezes tem revelado os mais lidimos sentimentos de nobreza os meus mais sinceros agradecimentos.

Aos distinctos amigos, sob cuja inspiração nasceu a idéa de prestar-me essa significativa homenagem, a minha eterna gratidão.

Rio Vermelho,8 de Junho de 1931

A. Leonardo Sobrinho.

EDITAES

Edital de quarta e ultima praça

O Dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei:

FAZ saber aos que o presente edital de quarta praça,com o prazo de oito dias virem, ou dele noticia tiverem, que o official de justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão para venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 26 do corrente mez de Junho, ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, o immovel adeante mencionado que foi penhorado a Manoel Dias, na execução que lhe move Augusto Ribeiro dos Santos:—um gleba de terras situada na Fazenda do Sumidouro, districto de Buenopolis, deste municipio, dentro das seguintes divisas: partindo do marco numero 6, vae ao marco numero 92; deste ao 11; dahi, por grota afóra ao 21; deste, ao 5; dahi ao ponto de partida. Confronta-se com Bernarda Vieira da Rocha, Francisco Dias de Aimeida, Candido Carneiro de Sant'Anna, espolio de Firmino Dias de Almeida, Anna Dias de Almeida, Fazenda dos Araujos e Olhos d'Agua, immovel esse que tem a area de 90 ha. e 46 ares de terras de cultura e 90 hectares e 46 a. de campo, foi avaliado pela quantia de 1:419$000 e se acha depositado em poder de Pedro Diniz Pedras, de Francisco Sá. E quem no citado immovel quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital,que será affixado á porta do Forum e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 16 de Junho de 1931. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, osubscrevi.

(a.) *João Julio da Silva.*

Devidamente sellado o original). *José Elias.*

Milton Perpetuo, Escrivão de Paz e Official interino, do Registro, Civil, deste districto da cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes.

FAZ saber que pretende se casar: O soldado Antonio Salles Mendes, natural de Itaberaba,Estado da Bahia, nascido no dia 26 de Dezembro de 1904, residente nesta cidade, civilmente solteiro, de profissão militar, filho legitimo de Honorato Mendes Leão e dona Appolinaria Salles Leão,já fallecida; e dona Antonia Evangelista da Silva, natural de Villa Nova, Estado da Bahia, nascida no dia 24 de Setembro de 1904, residente nesta cidade civilmente solteira, de profissão serviços domesticos,filha do finado José Evangelista da Silva e dona Martinha Evangelista da Silva.

Apresentaram os documentos exigidos por lei.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

Lavro este para ser affixado em meu cartorio e publicado pelo "Pão de Santo Antonio".

Diamantina, 8 de Junho de 1931.

O Official interino do Registro Civil,

Milton Perpetuo.

Quem avisa, amigo é

Salathiel Theodoro de Barros, actual proprietario da chacara que pertenceu aos herdeiros do finado José Leite de Faria, avisa ás pessôas que têm por costume arrancar as estacas e arrebentar os arames de sua cerca, pelos, fundos no bairro do Rio Grande, com o fim de passarem para o Bairro da Palha, que não continuem no seu afan destruidor da propriedade alheia.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

VACCINAS CONTRA A

peste da manqueira

Fabricação do Instituto "OSWALDO CRUZ" (Manguinhos) do Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS NESTA ZONA:

LEÃO & ALMEIDA

BARÃO DE GUAICUHY—E. F. C. do Brasil

Ramal de Diamantina—Minas.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30-kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos, vivos e por alma dos fallecidos

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as estas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL.

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmola promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas, a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia:

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejamos ouvidos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

COSTUREIRA E BORDADEIRA. chegada, ha pouco, do Rio, faz vestidos de senhoras, roupas brancas, vertidos de crianças, roupas brancas para homens, acceitando tambem encommendas de bordados á machina, á branco, setim, velludo e outros trabalhos, assim como ensina a bordar.—Rua Macau do Meio, esquina da Rua Municipal.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	80$000
26 » (6 »)	85$000
52 » (um anno)	90$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.